

FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS DO PARFOR NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA DO NORTE, AMAZONAS.

Janilson Miranda¹
Elivanderson Macedo Gois²
Ezequias Guimarães³
Silvia Regina Sampaio Freitas⁴
Luciane Lopes de Souza⁵

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) é um programa do governo federal amplamente difundido no território brasileiro onde se tem até 2022, 60.780 professores já formados, 3.043 turmas implementadas em 510 municípios em todo país (dados obtidos através do Portal da Coordenação de Apoio de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES). Segundo Souza et al. (2020) as turmas do Parfor no Amazonas são ofertadas por três Instituições públicas de Ensino Superior: duas federais (UFAM e IFAM) e uma estadual (UEA). Atualmente, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está oferecendo uma turma de Pedagogia e a partir do ano que vem uma turma de Matemática no campus de Nova Olinda do Norte.

O Parfor é uma política pública de formação docente extremamente necessária que encontra em seu caminho grandes dificuldades, porém grandes conquistas no processo formativo dos professores cursistas (Souza *et al.*, 2020; Ferreira; Brzezinski, 2020). Os autores mencionam que para além do alimento intelectual, os professores precisam garantir as condições concretas de existência humana, suas e de suas famílias. De acordo com Pereira *et al.* (2017) a gestão do programa Parfor se preocupa com os fundamentos na função social da ciência e da educação no processo de humanização da sociedade e na dimensão política da gestão democrática da educação. Daí a importância de políticas que garantam condições dignas

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – AM janilsonm496@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – AM; elivandersonmacedo03@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas - AM, ezequiel.guimaraes.barbosa@gmail.com;

⁴ Coordenadora do Parfor da Universidade do Estado do Amazonas - AM, srfreitas@uea.edu.br;

⁵ Coordenadora do Parfor da Universidade do Estado do Amazonas - AM, llopes@uea.edu.br.

de formação e de trabalho para os profissionais da educação, fazendo valer o regime colaborativo do programa.

Este trabalho apresenta relatos de experiências de docentes, graduados e também em formação através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), com o objetivo de analisar os impactos do programa para o município de Nova Olinda do Norte, estado Amazonas, tratando as memórias das experiências vividas baseadas em narrativas dos professores formados e em formação pelo Parfor.

Para a realização deste estudo sobre os relatos de experiências acerca da política de formação docente no âmbito do Parfor, utilizou-se questionários com cinco perguntas abertas para a realização de entrevistas. Todos os professores entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a divulgação dos dados. Os relatos foram sistematicamente anotados para posterior categorização das respostas. Procurou-se, no mês de julho de 2023, dialogar e entrevistar professores formados e em formação pelo programa Parfor, em turmas ofertadas no município de Nova Olinda do Norte, cidade localizada a 126 km ao sul de Manaus, capital do Amazonas.

O município de Nova Olinda do Norte ocupa uma superfície de 5.633 km² e sua população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2020 era de 38 026 habitantes. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.558, de acordo com dados de 2010, o que é considerado baixo pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Desse modo, as políticas públicas que visem melhorar a qualidade educacional são de extrema importância, como o Parfor.

As narrativas docentes trazidas por este estudo evidenciam os impactos, as contribuições e as futuras demandas do programa Parfor para o município de Nova Olinda do Norte. Dessa maneira, de acordo com os relatos do Professor 1, de 39 anos de idade, com tempo de serviço na educação de 15 anos, formado em 2016, no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas:

“o programa contribuiu muito, tanto para vida acadêmica como profissional, porque ele dá a oportunidade para aquele profissional de educação, que não tem uma formação, a ingressar em um curso de especialização, onde esses cursos ofertados pelo programa são benéficos tanto para o profissional na área quanto para a educação a qual está inserido” (Informação verbal).

No município de Nova Olinda existem muitos professores já formados ou em formação pelo Parfor, sendo duas turmas formadas em Letras (Língua Portuguesa), três turmas formadas

em Pedagogia e uma turma de Pedagogia finalizando o curso. Para o Professor 1 os impactos do programa no seu município foram muito positivos para a educação, onde os docentes se especializaram para atuar como um profissional qualificado, abrindo novos horizontes e caminhos para uma educação de qualidade, porém ainda há muitas demandas para outras áreas do conhecimento, como os cursos de Letras e Matemática, e que seja implantadas políticas públicas para ajudar os acadêmicos no momento em que estiverem em formação, como criando um restaurante universitário e uma casa de apoio para amparar os acadêmicos que vêm de localidades mais distantes.

Para Professor 2, 43 anos de idade e 13 anos de experiência em docência, formada em Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa). Para ele o programa foi e continua sendo muito importante para a educação do município de Nova Olinda do Norte, onde a oferta do curso capacitou vários profissionais da educação que não tinham formação, e através do programa conseguiram ter a sua primeira graduação na área em que atuam. Segundo ele:

“o programa dá a oportunidade para esse profissional que não tem a oportunidade ou recurso de ingressar em uma faculdade, faça essa formação ofertada pelo Parfor”.
(Informação verbal).

Contudo, o Professor 2 destaca também a necessidade da oferta de mais cursos de graduação e ainda de especialização para a formação continuada dos professores do município. Sugere que precisam ser pensadas políticas públicas voltadas para construir uma moradia para os acadêmicos que vêm de comunidades distantes da sede onde é ofertado o curso, uma vez que isso impacta no bem estar do professorando, e na sua permanência no Parfor.

Para o Professor 3, de 28 anos de idade, e com sete anos atuando como docente, formado em Pedagogia no ano de 2022, pelo programa Parfor da Universidade do Estado do Amazonas, os cursos estão sendo muito importantes para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem no município, onde essas capacitações melhoram as práticas de ensino. O Parfor é um programa que gera oportunidades de capacitação para o professor. Segundo o Professor 3:

“os cursos implantados no município já formaram muitos professores, porém a demanda ainda é grande, como percebe-se a necessidade de cursos voltados para educação especial e inclusão, e também a criação de políticas públicas de permanência dos acadêmicos, como por exemplo: bolsas de ajuda de custo para os professores cursistas, por que a maioria dos profissionais que são alunos do Parfor são contratados e, muitas vezes, eles estão sem recursos para permanecer no curso e acabam por desistir por causa dessas situações”. (Informação verbal).

Já para o Professor 4, 32 anos de idade, e a experiência de oito anos na profissão docente, finalizando o curso de Pedagogia Parfor da Universidade do Estado do Amazonas, os cursos ofertados estão sendo muito importantes para sua vida pessoal e profissional, bem como para o desenvolvimento da educação do seu município. Para ele o programa Parfor já formou muitos professores que ainda não eram profissionais especializados na área, e esse programa só veio ajudar os professores que não tinham a oportunidade ou condições financeiras para entrar em uma faculdade. Esse professor acredita que:

“ainda precisam ser implantados mais cursos no município, para ajudar a formação de vários profissionais que estão sem formação, como na área de Matemática, Letras, Educação especial e Pedagogia, e que também sejam pensadas políticas públicas voltadas para ajudar os acadêmicos, como criando uma casa de apoio para eles ficarem durante o período das aulas”. (Informação verbal).

Desse modo, através desses relatos observa-se que programas como o Parfor são ainda urgentes e necessários para qualificação dos profissionais da Educação em municípios no interior do estado do Amazonas. No Rio de Janeiro, Menezes e Rizo (2013) refletem sobre o potencial do Parfor no âmbito de um estado em que as políticas de formação carecem de unidade e continuidade. Já Rodrigues e Abreu (2020) reforçam que é fundamental a efetiva partilha de responsabilidades entre os entes federados, com um regime global de colaboração e cooperação que perpassa por profundas mudanças na política de formação de professores no Brasil e na Amazônia. Para Souza et al. (2020) a existência de desafios específicos inerentes à região amazônica precisa ser considerada ao se oferecer cursos do Parfor nessas localidades, porém essa situação não diminui (nenhum um pouco) a necessidade dessa oferta em todos os municípios amazonenses.

Enfim, verificou-se que os cursos ofertados pelo Parfor ainda são extremamente necessários para o município de Nova Olinda do Norte no Amazonas. Os cursos de Pedagogia, Letras e Matemática foram os mais citados como fundamentais para atender as demandas atuais e urgentes dos professores do município. Sem dúvida, os relatos aqui apresentados, confirmam que o programa oportuniza aos docentes que precisam de uma formação, uma graduação de qualidade que seja ofertada mais possível da cidade em que moram, uma vez que muitos professores cursistas são oriundos de comunidades rurais distantes da sede onde é ofertado o curso. Esses profissionais não possuem condições de pagar um curso em uma universidade particular, e as Instituições Públicas de Ensino Superior do Amazonas vem preenchendo essas lacunas, através do Parfor, levando o professor da educação básica a oportunidade de se tornar

um professor diplomado na área em que atua, elevando a qualidade da educação no município, e capacitando o professor para atuar no contexto escolar da sua cidade. Dessa forma, são inúmeros os impactos positivos dessa política pública de formação docente, sobretudo para os municípios mais longínquos do estado, porém deve-se considerar que sua continuidade precisa ser aperfeiçoada e contextualizada para um melhor desenvolvimento da educação básica do país, em especial, da região norte.

Palavras-chave: Formação Docente, Parfor, Desafios, Amazonas.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. M.; BRZEZINSKI, I. Parfor e formação de professores para educação básica: obstáculos e potencialidades. **Linhas Críticas**, v. 26, p. 18-23, 2020.

MENEZES, J. S.; RIZO, G. O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro: contribuições e desafios. **Educar em Revista**, n. 50, p. 87-103, 2013.

PEREIRA, D. C.; GAIA, D. C. R.; SILVA, J. B. C.; CASTRO, O. L. M. Formação e valorização da carreira docente: contribuições e os desafios da coordenação local do Parfor no Campus Universitário do Tocantins/UFGA. In: SILVA, C. J. B.; LOPES, J. D. (orgs.). **PARFOR: Práxis Amazônicas na formação dos professores da Educação Básica**. Cametá, PA: Campus Universitário do Tocantins/Cametá-UFGA, p. 13-27, 2017.

RODRIGUES, E. F.; ABREU, W. F. O Parfor na Amazônia Paraense: reflexões sobre a formação inicial de professores em exercício. **Revista Exitus**, v. 5, p. 1-28, 2020.

SOUZA, L. L.; SILVEIRA, D. O.; MONKAYO, V. A. L.; SILVA, A. S. M. **PARFOR UEA: 10 formando professores no estado do Amazonas**. vol. I. Curitiba: Editora CRV, 2020.